

AVENTURA PELO CORPO QUE SOMOS

Fernanda Célia A. S. Chaparim, 2. Laís Pozzi S. Pestana, 3. Elizabeth Paoliello
fernanda.chaparim@itelefonica.com.br; 2. lpestana@uol.com.br;
3. elizabethpaoliello@fef.unicamp.br - Grupo de Pesquisa em Ginástica Geral/ FEF-
Unicamp

Não há como negar a relevância de uma proposta de Educação Física que considere a criança em sua totalidade, como ser uno, que se percebe como pessoa pela motricidade, que é a forma de estar presente, de viver, de comunicar-se e relacionar-se no mundo. Este resumo versa sobre o segundo tópico de uma proposta de Educação Física para 1ª. e 2ª. séries do ensino fundamental, que em sua íntegra é constituída de quatro tópicos: cultura lúdico-infantil, corporeidade, jogos e atividades gímnicas que tem sido desenvolvida em diversas em escolas públicas e particulares da cidade de Campinas, S.P.. Embasa-se em fundamentos teóricos juntamente com as observações e reflexões surgidas durante a nossa docência, e do convívio com as crianças nas escolas. Neste trabalho iremos ater-nos a corporeidade, que se processa indubitavelmente pela percepção de nossa vivência corporal. A percepção possibilita que aspectos de um fato sejam selecionados, evidenciados e adquiram significados para nós. Deste modo, quanto mais experiências vivenciadas com reflexão relacionadas à corporeidade melhor será o conhecimento de nós mesmos e, por conseqüência, do nosso próximo. Este tópico possui os seguintes objetivos: Vivenciar momentos de descoberta e experiências perceptivas sensório-motoras; Perceber-se em sua totalidade em diferentes situações e interações; Reconhecer as suas dimensões corporais e compará-las com os dos colegas; Aprimorar a percepção dos sentidos da visão, audição e tato; Reconhecer as suas possibilidades cinéticas, pela exploração e identificação dos movimentos utilizados nas brincadeiras e atividades; Reconhecer a necessidade e importância dos elementos corporais; Adquirir noção da importância dos sentidos e dos movimentos em seu cotidiano; Identificar e distinguir expressões de emoções; Aprimorar a noção de sua individualidade corporal; Relacionar a respiração e a pulsação cardíaca com os movimentos e as emoções; Reconhecer no outro um ser humano diferente em suas características individuais, mas igual em seus direitos, e, portanto, merecedor de respeito e oportunidade. Para atingir estes objetivos são desenvolvidas aulas semanais com brincadeiras e atividades com temas relacionados à situação existencial de sermos um corpo: a) Forma e tamanho; b) Expressões; c) Sentidos; d) Sentindo o corpo; e) Sem movimento como fazer?; f) Os movimentos do corpo nas brincadeiras e g) Bate-bate coração. As atividades realizadas num clima de respeito mútuo, compõem-se de momentos de experiências, explorações, dramatizações, observações e indagações, em que os alunos voltam suas atenções para o corpo que são. Durante as atividades são feitas perguntas aos alunos relacionadas à percepção. Os alunos registram as aulas por meio de desenhos e escrita. A avaliação é feita por meio de observações e de depoimentos dos alunos sobre as experiências vivenciadas. Através das avaliações constatamos que a maioria dos alunos atingiu os objetivos propostos.